

DETALHAMENTO DOS PROJETOS CONTEMPLADOS - EDITAL DAS LINGUAGENS 2020

Nº	Nº Contrato	NOME DO PROPONENTE	NOME DO PROJETO	Linguagem	Valor	CPF/CNPJ	E-mail	Telefone	Resumo do projeto cultural: Objetivo geral	Objetivos do projeto	Ações de contrapartida	Público previsto	Locais de realização	Equipe técnica
1	149/2020	Audrian Vinicius Cassanelli Griss	Manter a brasa acesa: vidas entorno do fogo	Artes visuais	R\$ 12.250,00	069.590.309-86	audriancassanelli@gmail.com	49 98804-0311	<p>Realizar visitas ou Serões ao redor do fogo de 3 a 4 residências de cada uma das comunidades selecionadas Porto Chalana (Guatambu), Aldeia Kondã (Chapeco), e Barra do Tigre (Concordia); Registrar esses relatos como memória oral e imagética por meio da cultura visual na região Meio Oeste de Santa Catarina; Fotografar os fogões à lenha e os fogos de chão das casas visitadas, realizando a entrega de uma fotografia polaroid, como registro do encontro, a cada morador; Deslocar o registro das ações e discussões para o centro urbano, através da intervenção urbana (outdoor e lambe-lambe) que promovam aproximações com os temas da cultura visual; para provocar reflexões; Editar e imprimir (200 exemplares) em formato de publicação, as memórias ao redor do fogo, ampliando o espaço de discussão dessa realidade; Distribuir gratuitamente exemplares da publicação às comunidades visitadas e aos espaços de circulação do projeto, bem como em formato digital para livre acesso; Utilizar suportes e diferentes linguagens artísticas na exposição e debate final, presentes no processo de pesquisa de escuta e registro; II</p>	Realizar visitas ou Serões às comunidades selecionadas; Formação na APAE; exposição e debate na Humana Sebo e Livraria; INTERVENÇÕES URBANAS; Distribuição de publicação impressa sobre o projeto.	3.280	Porto Chalana (Guatambu), Aldeia Kondã (Chapeco), e Barra do Tigre (Concordia) - Humana Sebo e Livraria - Centro de Chapeco; APAE Chapeco;	Audrian Vinicius Cassanelli Griss (PropONENTE e artista participante); Janaina Corá (Artista participante); Mariana Berta (Artista participante); Silvia Baggio (Artista participante); Gabriela Bressola (Contratação/ produção, edição e impressão de publicação).	
2	151/2020	Camila de Almeida	Um Oito Zero	Artes visuais	R\$ 12.250,00	015.176.850-10	camizarotto@gmail.com	49 99192 3977 49 99199 4081	<p>O projeto "Um Oito Zero" pretende utilizar-se da linguagem fotográfica para levantar um debate emergente: a violência contra a mulher em Chapeco, em Santa Catarina e no País. Serão ouvidas histórias de mulheres vítimas de violência e essas ressignificadas em fotografias. O produto final será uma exposição fotográfica que circulará de maneira gratuita, acessível e descentralizada em quatro comunidades rurais e urbanas de Chapeco: Linha Tafona, Distrito de Marechal Bormann, Bairro Elapi e Centro.</p>	"Um Oito Zero" tem como objetivo central: utilizar-se da arte da fotografia para discutir um tema emergente e fatal no município de Chapeco, no estado de Santa Catarina e no País: os altos índices e casos de violência física, verbal, sexual e psicológica contra a mulher. As ações deste projeto trazem objetivos específicos como: Aproximar-se da realidade vivenciada por mulheres vítimas de violência ouvindo as suas histórias; Pesquisar o trabalho desenvolvido no âmbito municipal, por instituições distintas; Levantar informações sobre o serviço de acolhimento de mulheres vítimas de violência em situação de vulnerabilidade social. Estimular a empatia social junto às mulheres vítimas de violência, através da arte; Encorajar outras mulheres a denunciar e a mudar as suas realidades, a partir do contato com as ações do projeto; Instigar e levantar debates sobre o tema e sobre políticas públicas que mudem esse contexto; Alertar a sociedade e os poderes públicos sobre os altos índices registrados de violência contra a mulher, através dos debates deste projeto; Transformar as histórias ouvidas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapeco, urbanas e rurais: Bairro Elapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto); Realizar três bate-papos junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Associação das Mulheres Brasileiras, Secretaria de Assistência Social de Chapeco, Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Chapeco, Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pesquisadores de universidade e comunidade; O acesso à exposição, bate-papo e debate, será gratuito, descentralizado e itinerante; Transformar realidades sociais a partir do contato com a arte.	3 exposições e debates, participação na virada cultural 2020;	600	Distrito de Marechal Bormann (comunidade do interior sentido Sul); Linha Tafona (comunidade do interior sentido Leste); Bairro Elapi (região descentralizada); Centro (região central com alto índice populacional).	Camila de Almeida Função no Projeto: Proponente e fotógrafa, Regiane Eberts Função no Projeto: Curadora; Daniel Zonta Função no Projeto: Designer Gráfico; Luis Radavelli Função do Projeto: Produtor Cultural
3	176/2020	Taina Baldo Sonego	Nós também somos	Artes visuais	R\$ 12.250,00	065.000.949-56	taina@nensdesign.com.br	49 99955 6839	<p>Realizar três (3) instalações multimídia, onde fotografaremos três (3) personagens Haitianos, e logo projetaremos essas fotos em cima de três (3) espaços urbanos do município de Chapeco. Juntamente com as fotografias, os áudios de seus depoimentos, contando sobre o processo de fazer da cidade a sua mais nova morada, também serão projetados no lugar.</p>	A idéia é afirmar através da imagem e do som, como um manifesto iconoclastico, que essa comunidade Haitiana também faz parte da cidade, e também a constrói, como os nossos antepassados também o fizeram quando chegaram aqui de algum lugar da Europa. Então reafirmar essas existências, projetando-as nas paredes da cidade. É não só valorizar a comunidade Haitiana que já tem as suas e as suas gerações construindo esta cidade, mas é também afirmar a diversidade cultural de nossa região, e a riqueza e as possibilidades desses encontros. Assim, através dessas instalações, propomos um questionamento e um diálogo aberto com a sociedade civil de maneira geral, propondo um novo olhar sobre as pessoas retratadas e a participação desse povo na construção da cidade. Porque nós acreditamos que mudar o ponto de vista de onde se olha o mundo, isso também o transforma.	Instalações gratuitas em espaços urbanos da cidade, Blooker com QRcodes para o link da plataforma Online, exibição gratuita na internet.	15.600	Espaços públicos e vias públicas do município de Chapeco.	Coordenação do Projeto: Jandir Santin. Fotografia: Sirlí Freitas.
4	169/2020	Maria Angela Girodani Baldissera	Faces da cidade	Artes visuais	R\$ 12.250,00	036.398.769-03	mari.baldissera@yahoo.com	49 99911 3452	<p>Realizar cinco sessões fotográficas em espaços públicos de ampla circulação na cidade de Chapeco, retratando pessoas que circulam por esses lugares. Retratar pessoas.</p>	Realizar cinco sessões fotográficas em locais públicos de ampla circulação na cidade de Chapeco. Compor um "catálogo" de faces do cidadão chapecoense de 2020. Proporcionar que os participantes tenham um registro fotográfico de qualidade de sua pessoa. Ouvir histórias. Documentar a cidade a partir do retrato das pessoas que passam por ela.	Organização de exposição fotográfica coletiva com a temática "retratos do mundo" ou similar, com trabalhos de até 10 fotografias chapecoenses convidadas, e rodízio de conversa.	250	Praça Coronel Bertaso e o Terminal Urbano Municipal, ambos no centro; o Terminal Rodoviário de Chapeco, no bairro Passio dos Fortes; um ponto na Avenida Senador Atilio Fontana próximo à rua Cunha Poça, no bairro Elapi; e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no bairro Fronteira Sul.	Suellen Santin, Daniel Johann
5	150/2020	Bruna Boita Meoli	Montagem do Espetáculo de Dança "LES PETITS RATS"	Dança	R\$ 12.500,00	118.786.019-03	brunameoli@gmail.com	49 99125 2197	<p>Montagem do espetáculo de dança "LES PETITS RATS" e sua apresentação, de forma gratuita, em três (03) espaços do município de Chapeco (sendo eles uma universidade – UNOESC – e dois espaços culturais – CEU – Centro De Artes E Esportes e SESC). Inspirado no trabalho e na época de pintor impressionista Edgar Degas, "LES PETITS RATS" surge como um desusado histórico: indo além daquilo representado nos quadros, traz a tona uma realidade de pessoas esquecidas. Colocando no centro da narrativa as bailarinas da Ópera de Paris que serviram como modelos nas obras do pintor, e contando a história delas (em especial a de Marie Van Goethen), "LES PETITS RATS" busca explorar dois grandes tópicos: a mulher, historicamente, na arte e os direitos na infância e adolescência.</p>	Realizar três (03) apresentações do espetáculo "LES PETITS RATS" de forma gratuita na cidade de Chapeco, de maneira a estimular e valorizar a produção artística e cultural da região; Descentralizar a circulação de apresentações de dança do município, oportunizando à população, e interessados, o acesso a espetáculos de dança fora do eixo das escolas de dança da cidade – que costumam ocorrer apenas no fim de ano; Fomentar a produção em dança do município, assim como sua valorização quanto à forma artística; Tratar sobre alguns tipos de violência, como a sexual e psicológica; Trazer reflexo a cerca de um período em que não haviam direitos garantidos à infância e adolescente; Ajudar a desconstruir a ideia de que a dança clássica e a bailarina clássica não são tópicos ou não abordam temas relevantes socialmente; Se levar a pensar sobre o anonimato das (festas, festas, muitas vezes, mulheres) em festivais e obras, sendo que estas acabam por ficar conhecidas pelo nome dos artistas (geralmente homens).	Apresentação Les Petits Rats: Debate Elenco/Platalea (CEU, UNOESC e SESC)	325	SESC, UNOESC E CEU	Bruna Boita Meoli: proponente, bailarina e produtora; Paola Zonta: diretora, coreógrafa ensaiadora; Luis Augusto Radavelli Rodrigues: iluminador; Fernando Nicknich: compositor.

6	14/02/2020	ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS DO OESTE DE SANTA CATARINA	DANÇA: ESTRATÉGIA INCLUSIVA PARA DEFICIENTES VISUAIS	Dança	R\$ 12.500,00	86.791.795/0001-19	adevosc199@gmail.com	49 3311 8892	<p>Por meio do desenvolvimento do presente projeto busca-se no período de 09 meses por meio de realização de oficinas semanais com duração de 2 horas cada, dar continuidade, ampliar e aperfeiçoar projeto artístico cultural de danças tradicionais de salão já existente na entidade e realizados com pessoas deficientes visuais – cegas e baixa visão e incluir a dança contemporânea. A culminância deste projeto será o desenvolvimento de evento serão apresentações, em 04 escolas da Rede Pública de Chapecó, Jantar da Adevoce e em demais eventos sociais conforme solicitações que surgirem, visando a inclusão sócio cultural da pessoa deficiente visual. OBJETIVO GERAL: Viabilizar por meio do incentivo financeiro a continuidade, ampliação e busca de melhorias de projeto artístico cultural de dança já existente na ADEVOSC, uma vez que esse é utilizado como estratégias de motivação, busca de superação e inserção social das pessoas deficientes visual na sociedade chapecoense.</p>	<p>Possibilitar a superação de limites impostos pela deficiência, ampliando as possibilidades motoras, promovendo o aprimoramento do equilíbrio, da locomoção, da compreensão e noção de tempo, espaço e da consciência corporal; Despertar, identificar e incentivar potenciais artísticos; Propiciar a oportunidade das pessoas com deficiência visual apresentar seu potencial artístico; Promover o interesse pelo voluntariado de pessoas com visão normal, atuando como coadjuvantes deste projeto.</p>	<p>Apresentação em evento cultural a ser definido em calendário escolar - E.B.M São Cristóvão, E.B.M. Alípio Rosa, EEB Sônia de Oliveira Zani, EBM Herbert de Souza - Jantar no CTG Quero-Quero.</p>	1.800	Bairro São Cristóvão, Linha Faial dos Rosas, Prédio dos Fortes, Instituto Médico e EFAPJ.	Deisi Domingues da Rocha, Lúcia Maria Hanauer, Darlene Narauz Cardoso, Cristiano Oliveira Moras, Márcio Dickel, Geneci da Silva Dickel.
7	16/02/2020	GRUPO DE TEATRO CHAPECÓ	KUJÁ: BREVÁRIO DA TERRA (GA)	Teatro	R\$ 16.400,00	01.349.415/0001-38	jovianisantos@gmail.com	49 3322 3020 49 99106 6889	<p>O Projeto Kujá: Brevário da Terra consiste na montagem de um espetáculo teatral a partir de pesquisa sobre a cosmologia Kaingang, utilizando o teatro de animação com sombras, máscaras, bonecos e figuras construídos com materiais artesanais da cultura indígena, como: cabocós, cipós, raízes, sementes, bambus, etc., para encenar as histórias. O Mito de origem do Povo Kaingang, composto por quatro histórias, será o ponto inicial do projeto. A Companhia tem como proposta realizar uma pesquisa profunda com a inserção no espetáculo de ritos, danças, músicas, cantigas, etc. Várias ações serão desenvolvidas durante o processo de pesquisa e montagem sendo abertas à comunidade em processo colaborativo, tudo de forma gratuita. Kujá - O xamã Kaingang, pajé. GA - Terra em Kaingang.</p>	<p>Objetivos Específicos: Propiciar o intercâmbio cultural entre artistas de teatro locais e profissionais de reconhecida experiência, estimulando o trabalho coletivo e a pesquisa teatral para a montagem de um espetáculo cênico, a partir de narrativas cosmológicas Kaingang; Promover experimentações sobre o trabalho de ator e a relação com o teatro de animação (sombras, máscaras, objetos e figuras), com a contribuição de assessoria técnica para os estudos e as vivências teatrais; Realizar visitas às aldeias Kaingang da região (SC/RS) para pesquisa de campo e entrevistas com os xamãs, recolhendo objetos, memórias, cantigas, histórias, e saberes do patrimônio imaterial Kaingang que contribuam com a encenação; Traduzir os trechos narrativos do roteiro dramático do espetáculo em Kaingang, valorizando a língua materna indígena, contando para tanto com a assessoria de um professor bilíngue Kaingang; Realizar a escrita dramática de um texto inédito bilíngue (Kaingang e Português), construído a partir de narrativas/memórias através dos debates deste projeto; Transformar as histórias ouvidas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Elapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto); Realizar três bate-papos junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Associação das Mulheres Brasileiras, Secretária de Assistência Social de Chapecó, Delegacia de Proteção a Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Chapecó, Assembleia Legislativa de Santa Cat</p>	<p>Apresentação do espetáculo e debates após os espetáculos - Aldeia Indígena I, II e III. Oficina de Teatro - Aldeia Indígena I e II.</p>	960	Será executado no município de Chapecó/SC. Os ensaios ocorrerão na sede da Voverê Companhia de Teatro. As ações de espetáculos - Aldeia Indígena I, II e III. Oficina de Teatro - Aldeia Indígena I e II.	Jovani Santos, Alexandre Favero, Fábio Cuzzo, Marleneia Bet, Herleson da Costa Souza, Rota Editora, Juliana Bartholomey, Lucas Jose Elbe Bet e mulheres trabalhadoras da asmar
8	17/12/2020	Nossa Maloca Produções Artísticas LTDA	CIRCULAÇÃO VOZES VIVAS	Teatro	R\$ 16.400,00	19.184.177/0001-13	contacausos@gmail.com	49 98407 4605	<p>Visa promover a circulação de "Vozes Vivas - Histórias de São João Maria" novo espetáculo de pesquisa da Cia Contacausos de Chapecó, que tem a direção de Max Reinekt (Cia Têpsis Teatro Inaja/SC) e abitação de Josiane Geroldi. Propomos a realização de apresentações gratuitas do espetáculo, seguidas por exibição do documentário "A Maravilha do Século" de Marcia Paraiso (documentário sobre São João Maria) e conversas com a plateia sobre as duas obras com mediação da professora antropóloga Adlides Savoldi. A circulação irá contemplar 4 instituições de ensino superior de Chapecó, a saber: Unochapecó, UFES, Unoesp e UoelF. E mais duas apresentações no CEU das Artes de Chapecó e na Nossa Maloca - Sítio Cultural (Sede da Cia Contacausos). Todas as atividades serão gratuitas, com 03 apresentações do espetáculo com tradução para a língua brasileira de sinais (Libras). A circulação destas "Vozes Vivas" busca a memória da cultura cabocla no oeste catarinense e aproxima a comunidade chapecoense de produtos culturais às artes na exposição e debate final, presentes no processo de pesquisa de escuta e registro;ográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Elapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do pro)</p>	<p>Geral: Enaltecer o patrimônio imaterial regional, nossas histórias, causas e dar voz e imagens as narrativas orais sobre o monge São João Maria, personagem recorrente no imaginário social caboclo no oeste catarinense. Oportunizando a comunidade chapecoense o acesso a produtos culturais (espetáculo e documentário) com temáticas relacionadas ao imaginário social e história regional. Específicos: Viabilizar apresentações gratuitas do espetáculo Vozes Vivas - Histórias de São João Maria e a exibição do documentário "A maravilha do Século" em quatro (04) Instituições de ensino superior de Chapecó: Unochapecó, UFES, Unoesp e UCEFF. E mais uma apresentação no CEU das Artes e uma na Nossa Maloca - Sítio Cultural (Sede da Cia Contacausos); Difundir e enaltecer a cultura oral da etnia cabocla do oeste catarinense para a comunidade em geral e acadêmica, através de apresentações gratuitas do espetáculo "Vozes Vivas - Histórias de São João Maria" e exibições do documentário "A Maravilha do Século"; Promover o debate e a ns artistas na exposição e debate final, presentes no processo de pesquisa de escuta e registro;ográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Elapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto); Realizar três bate-papos junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associação</p>	<p>Oficina de formação de contadores de histórias no CEU das Artes; Apresentações do espetáculo Vozes Vivas - histórias de São João Maria; Exibições do Documentário "A Maravilha do Século" de Marcia Paraiso; Debates e mediação entre espetáculo e documentário com a Antropóloga Adlides Savoldi; Oficina de formação de contadores de histórias no CEU das Artes.</p>	1.050	Unochapecó - Universidade Regional de Chapecó - bairro Elapi; UFES - Universidade Federal da Fronteira Sul - Bairro Fronteira Sul, Unoesp - Universidade do oeste de Santa Catarina - Bairro Seminário; UoelF - Unidade Central de Educação Faem Faculdade - Bairro Santa Maria; CEU das Artes - Centro de Artes e Esportes Unificados de Chapecó - Bairro Elapi; Nossa Maloca Sítio Cultural - Sede da Cia Contacausos - Linha Tafona - Zona Rural de Chapecó.	Josiane Aline Geroldi, Louis Radwally Rodrigues, Camila De Almeida, Adlides Savoldi, Marcia Paraiso.
9	15/02/2020	Fernando Martin Perri Grance ME	PARA SER DITA NO CAMPO - CIRCUITO TEATRAL	Teatro	R\$ 16.400,00	13.738.132/0001-67	delaicurve@gmail.com	49 99952 6615	<p>A Cia de La Curva, propõe ao Edital das Linguagens Artísticas de Chapecó o projeto de circulação do espetáculo "A Dita", com a realização de dez apresentações em sete escolas rurais de Chapecó, seguido de um bate-papo reflexivo, mediado por profissionais (psicólogo ou assistente social) e a distribuição de livros com atividades sobre o espetáculo, reflexões e informações para a prevenção e denúncia da violência e abuso infantil juvenil.</p>	<p>Contribuir na prevenção e enfrentamento da violência/abuso infantil em áreas rurais de Chapecó; Auxiliar o fortalecimento da rede de proteção dos jovens: escola/governo/família/comunidade; Difundir a linguagem teatral e a arte da narrativa para escolas rurais do município de Chapecó; Ampliar o acesso as artes cênicas e contribuir para a formação de público na área rural do município; Realizar uma atividade extremamente lúdica e imaginativa com as crianças e adolescentes, estimulando a escuta por histórias e o interesse pela arte; Proporcionar um momento de reflexão sobre os diversos temas que envolvem o espetáculo.</p>	<p>Impressão e distribuição de Livres Informativos; Aquisição e distribuição de um exemplar do livro "Pipo e Filiz: prevenção de violência sexual na infância" para cada Instituição visitada.</p>	600	Distrito de Marechal Bormann (EBM Aproximada - 2 apresentações); Água Amarela (EBM Água amarela - 2 apresentações); Faial dos Rosas (EBM Alípio José da Rosa - 2 apresentações); Vila Mansueti (EBM Nova Aurora - 1 apresentação); Linha Baronesa da Limeira (EBM Ligeado Liso - 1 apresentação) e Góio-ên (EBM Góio-ên - 1 apresentação)	Manon Alves, Fernando Perri e Camila Almeida

10	161/2020	Grupo de Arte e Espetáculos Nave de Argos-GRUNA - Cia Muiraquitã	Montagem do espetáculo "O Mercador"	Teatro	R\$ 16.400,00	063.422.230/0001-13	teatrocalaiatuar@gmail.com	49 99986 8193	O projeto de construção do espetáculo teatral "O Mercador", constitui-se, em um projeto para a construção de um espetáculo disruptivo com a tradição do teatro que estabelece uma relação à "Itália" entre espetáculo e espectador. Nesta proposta a realidade se estabelece na dissolução do espaço de ação. Toda a área ocupada pelos atores e plateia constitui-se em área de atuação. A relação espetacular é estabelecida nos momentos de interação de regiões de apresentação de produtos e serviços de uma grande empresa multinacional "Prometeus Human Parts PH". Os produtos oferecidos no portfólio da empresa são órgãos humanos numa extensa variação de órgãos, tipos, preços e qualidade. Os serviços oferecidos são as práticas para os transplantantes e a manipulação genética dos órgãos.	Montar o espetáculo "O Mercador"; Reunir criadores e artistas relevantes no cenário teatral contemporâneo, em torno da montagem de um texto inédito com abordagem contemporânea e disruptiva em relação ao teatro à "Itália"; Propor o debate acerca das questões éticas envolvendo o corpo humano e as intervenções a ele implicadas; Propor o debate acerca do corpo e em particular enquanto objeto mercantilizável no mundo contemporâneo; Propor o debate acerca da relação entre "estado" e corpo humano.	Disponibilização de apresentações SECUJ – Secretaria de Cultura de Chapecó para serem apresentadas em espaços indicados pela SECUCJ; Colóquio com público ao final das apresentações, acerca da temática do espetáculo e a estética proposta	1.600			Trata-se de um projeto de montagem, após sua estreia o espetáculo será apresentado no Município de Chapecó e região.	Marcos Baptista Schuh, Cleoaldo Cala, Suzanne Mendes e Coletivo Muiraquitã
11	148/2020	ASSOCIAÇÃO CIA DA GAIA DE TEATRO	A Poética teatral de Vsevolod Meyerhold, suas montagens simbolistas de Maeterlinck e as ressonâncias teatrais contemporâneas daqui advindas	Teatro	R\$ 16.400,00	08.108.016/0001-24	galateateatroccr@gmail.com	49 99923 3471	Realizar um Projeto de Pesquisa intitulado "A Poética teatral de Vsevolod Meyerhold, suas montagens simbolistas de Maeterlinck e as ressonâncias teatrais contemporâneas daqui advindas". Alguns encontros serão a "força fechada", ou seja apenas com o grupo, mas com algumas aulas abertas, gratuitamente, a pessoas interessadas no fazer teatral. Como resultado da pesquisa será criada uma dramaturgia a ser encenada em uma próxima oportunidade.	1. Realizar uma pesquisa teórica que verse sobre aspectos fundamentais abano relacionados: O teatro de Meyerhold – ainda como discípulo de Stanislavski e posteriormente, como um artista maduro; As principais encenações de Meyerhold de peças simbolistas, com enfoque nas de autoria de Maurice Maeterlinck; Aspectos da montagem de Os banhos, de Maiakovski; relações artísticas entre Meyerhold e Maikovski; As análises de Constantin Stanislavski acerca das montagens simbolistas de seu diretor pupilo: Meyerhold; O teatro antiaturado proposto por Meyerhold; O pensamento de Antonin Artaud acerca do proposto "teatro de estados da alma" dos simbolistas; Maeterlinck, o "grande sacerdote" do simbolismo, conforme suas palavras; As influências simbolistas de Gordon Craig a Supermarionete. Os ecos na dramaturgia contemporânea do teatro simbolista e de Meyerhold e sua Biomecânica: Tadeusz Kantor e seu "Teatro da Morte". 2. Construção de um texto dramático fundamentado em uma estética contemporânea; A construção danuher, através dos debates deste projeto; Transformar as histórias ouvidas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por	Aulas abertas gratuitas, Leitura dramática gratuita e Encontros no grupo.	270		EEB Marchal Bornann	José Sizanando de Moraes Neto, Tarcísio Brighenti, Regiane Brighenti.	
12	154/2020	Daniela Fátima	EFAPI BOUL	Audiovisual	R\$ 31.000,00	040.466.749-03	eudani.daniela@gmail.com	49 98825 1396	Roteiro, produção e finalização de documentário de até 20 minutos sobre o time amador de futebol Efapi Boul, fundado por imigrantes haitianos, que disputa a Liga Chapecoense de Futebol Amador.	Realizar um filme documental de até 20 minutos sobre o time de futebol amador Efapi Boul, a partir de sua trajetória no campeonato municipal amador. Abordar, a partir do futebol e da história do time, a integração e percepção dos jogadores do clube Efapi Boul em relação à cidade de Chapecó.	Exibição do filme, seguido de bate-papo no bairro Efapi, Unochapecó, UFFS, SESEC Chapecó, Disponibilização de cópia ao Ceom – Centro de Memória do Oeste Catarinense, Possíveis seleções em mostras e Festivais no Brasil e Exterior.	2.500		Bairro Efapi.	João Fernando Lucas, Rodrigo Scandola, Eduardo Cristiano Marques Ceretta.	
13	170/2020	Marta Kunzler	Paraiso Kaingang	Audiovisual	R\$ 31.000,00	345.789.279-20	martak@trilhaag	49 3330 8900	Paraiso Kaingang é um projeto de curta-metragem documental de aproximadamente 10 minutos de duração, que será filmado em Chapecó, e distribuído nas escolas municipais da região, e em festivais de cinema e canais especializados da internet e outros meios sociais. O filme contará a história do Toldo Ximbandu, uma aldeia kaingang localizada no município de Chapecó, que possui uma trajetória de luta e resistência por suas terras que é uma história absolutamente épica e cheia de combates e reviravoltas, uma narrativa pra lá de cinematográfica. No entanto, além de uma dramaturgia envolvente, essa trajetória específica muito pode elucidar sobre a questão indígena da região, e até sobre a do próprio Brasil, no que reflete a relação complexa e conflituosa entre os povos originários daqui e sua fundante colonização europeia.	Contada desde o ponto de vista da comunidade do Toldo Ximbandu, Paraiso Kaingang narrará a chegada dos primeiros colonos europeus na região, e com ela, a expulsão violenta dos índios de seu território. Contudo, como uma boa história, o filme terá sua primeira virada, quando algumas décadas depois, surge uma liderança feminina que começa a organizar o seu povo para retomar o território natal. Guerras, conflitos e sacrifícios, e o filme terminará contando o processo de vitória do povo kaingang, um final épico, de retomada plena de suas terras, em um episódio que, na época, repercutiu em todo país. Assim, documentar essa história de um outro ponto de vista, e dos povos originários daqui, será não só reconstruir e ressignificar um discurso identitário conservador e dominante, resgatando uma memória que vem sendo sistematicamente apagada, mas será também construir um filme envolvente, cheio de curvas dramáticas reviravoltas, com um final inspirador e conovente, uma verdadeira mensagem de esperança e resistência mulher, através dos deb	Exibição gratuita: Aldeia Toldo Ximbandu, Praça Coronel Bertaso, Escolas públicas; Sticker com QRcodes para o filme; Escolas da região; Exibição gratuita na internet: Youtube, facebook, Instagram; Doação de DVDs; Prefeitura e Toldo Ximbandu.	30.500			O projeto acontecerá no município de Chapecó. As entrevistas e as filmagens serão realizadas na Aldeia Toldo Ximbandu. As exibições serão feitas nas escolas públicas municipais, na Praça Coronel Bertaso e no Toldo Ximbandu.	Vaníse Nily Domingos, Siriri Freitas, Jarcilá Santini
14	164/2020	José Sérgio Botta Junior	Mostra Cine Indi e Híbrido	Eventos AC	R\$ 21.000,00	004.961.349-90	zebotau@gmail.com	49 98408 3708	Realização da 3ª Mostra Itinerante de Cinema Independente de Chapecó – CINE INDI, com sessões de exibição de filmes, produzidos em Chapecó e região em 11 escolas públicas da rede municipal de ensino. A programação traz também um curso de formação individual de Desenho de Som. Além disso, o CINE IND apresenta dois espetáculos de linguagem híbrida, seguidos de debate sobre híbrido: o teatro "Vozes Vivas", da Cia Contacauso, e o concerto musical da Banda Espetral. Ambos os espetáculos acontecerão no Centro Unificado de Esporte e Arte (CEUA), no bairro Efapi, em Chapecó. Nas escolas, haverá ainda duas oficinas de Realização Audiovisual. Toda a programação é gratuita. Programação das sessões de cinema: A Política dentro do Espelho (2019; Documentário; Direção: Daniela Farina, João Fernando Lucas, 7 minutos); KIM – O Ritual da Resistência Kaingang (2012; Direção: Casemiro Vitorino, Ika Goldschmidt, 34 minutos); Híppodromo (2020; Drama/Ficção; Direção: Taulão Cesso, 13 minutos); Larfagem (2017; Documentário; as artísticas na exposição e debate final, presentes no processo de pesquisa de escola e registro; fotografias; Circ	Objetos Gerais: Realizar a exibição de filmes de Chapecó e região em 11 escolas públicas da rede municipal de ensino de Chapecó, sempre seguidas de debate com a presença de pelo menos um dos realizadores dos filmes exibidos; Circular com o projeto por locais de vulnerabilidade social, em zonas periféricas e rurais da cidade, onde há carência de ações culturais; Realizar um curso de formação em Desenho de Som voltado para profissionais e estudantes do audiovisual, artistas, produtores culturais, técnicos de som e comunidade em geral, com carga horária de 12 horas; Realizar duas apresentações: do espetáculo teatral "Vozes Vivas" e do concerto musical da Banda Espetral. Na sequência das apresentações, realizar um debate sobre hibridismo de linguagens artísticas no teatro, na música e no audiovisual, com participação da atriz e produtora cultural da Cia Contacauso, Josiane Geroldi, do historiador e músico Herman Gomes Silvani, integrante da banda Espetral e do proponente do projeto, José Botta, cineasta e produtor artístico na exposição e debate final, presentes no processo de pesquisa de escola e registro; fotografias; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Efapi, Distrito de Marchal Bornann, Linha Tafara e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pelo proponente do projeto). Realizar três bate-papos junto a exposição, reunindo artistas e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate junto a exposição, reunindo artistas e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Associação das Mulheres Brasileiras, Secretaria de Assistência Social de Chapecó, Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Chapecó, Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pesquisadores de universidade e comunidade; O acesso à exposição, bate-papo e debate, será gratuito, descentralizado e itinerante; Transformar realidades sociais a partir do contato com a realidade social; Promover a tolerância religiosa, de raça, cor, gênero e sexualidade; a fim de combater preconceitos estruturais presentes no cotidiano das relações sociais; Disponibilizar informações acerca da temática da exposição e a estética proposta	Oficina de Realização Audiovisual: EBM Rodolfo Bonito, EBM Ascendina Brasília Dias, Debate: Híbrido Nas Linguagens Artísticas – Teatro Centro Unificado De Esporte E Arte – Ceua); Debate: Híbrido Nas Linguagens Artísticas – Música: Centro Unificado De Esporte E Arte – Ceua); Sessão Gratuita de Exibição dos Filmes integrantes da Mostra Cine Indi (Centro Unificado De Esporte E Arte – Ceua).	890		EBM Água Amarela,EBM Clara Umann, EBM DemétrioBaldissarel, EBM Vitorino, EBM Vitorino, EBM Zélio Roque De Lima Murilo, EBM Alípio José Da Rosa, EBM Lapaedo Liso, EBM Rodolfo Bonito, EBM Ascendina Brasília Dias, EBM São José do Caproni, CEU das Artes, Sala no Centro de Cultura e Eventos.	José Sérgio Botta Junior, Rodrigo Ramos, Josiane Aline Geroldi, Herman Gomes Silvani, Daniela Farina, Casemiro Vitorino, Gabi Bresóla, Taulão Cesso, Bruna Dellos, Denis Cardoso.	

15	15/2020	Gabriel Pereira Lopes	Perifa em Foco	Eventos AC	R\$ 21.000,00	439.583.058-73	lopesgabriel.pb@gmail.com	49 99808 3137	<p>Visa criar o "Perifa em Foco: Encontro Regional da Cultura Hip Hop", com a realização de um evento que integre este movimento cultural com ações por meio de apresentações artísticas e rodas de conversa, que envolvam tentativas urbanas dos jovens periféricos, com exposições de trabalhos dos artistas locais, ações solidárias e workshops sobre os elementos do Hip Hop (Break, Discotecagem, Graffiti e Rap) com a finalidade de promover a construção coletiva e a aproximação das comunidades com essa cultura. O evento irá proporcionar um espaço de diálogo entre o movimento cultural e a realidade das grandes cidades. O local para realização do encontro é o Complexo Esportivo Verdão, por ser um espaço amplo, de boa estrutura e acessível para todos os públicos, indo de encontro com o objetivo do projeto, promover um encontro que abrangia toda a comunidade chapecoense (não somente os apremiados através dos debates deste projeto). Transformar as histórias vividas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapeco, urbanas e rurais: Bairro Efaí, Distrito de Marechal Bormann, Linha Talfova e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto). Realizar três bate-papo junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate</p>	<p>Promover a arte que é realizada por moradores da periferia, junto a instituições e coletivos inseridos neste contexto; Estimular artistas locais ligados a cultura do Hip Hop e arte periférica da cidade, assim como impulsionar a produção artístico-cultural; Diversificar os eventos artísticos para o público de periferia, conectando movimentos e diferentes realidades, a fim de expandir ainda mais o acesso à cultura na região de Chapeco; Oportunizar a divulgação de diferentes artistas e sua produção presente no movimento de rua, como Graffiti, Break, Rap e Discotecagem, concentrando o debate e a presença no cotidiano da cidade; Desenvolver estratégias relacionadas a cultura de rua na arte urbana, ressaltando a importância para a saúde mental através da manifestação dos sentidos e expressões de Hip Hop na paisagem dos centros urbanos; Incentivar a participação dos moradores de bairros periféricos em eventos artísticos, culturais e de conscientização; Reunir artistas, coletivos e instituições, através dos debates deste projeto; Transformar as histórias vividas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapeco, urbanas e rurais: Bairro Efaí, Distrito de Marechal Bormann, Linha Talfova e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto). Realizar três bate-papo junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Associação das Mulheres Brasileiras, Secretária de Assistência Social de Chapeco, Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Chapeco, Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pesquisadores de universidade e comunidade; O acesso à exposição, bate-papo e debate, será gratuito, descentralizado e itinerante; Transformar realidades sociais a partir do contato com a arte.</p>	Promoção de evento cultural gratuito para todos.	2.000	Complexo Esportivo Verdão	Gabriel Pereira Lopes, Marco Antônio Azeiteiro, Eduardo Schwartz, Wagner Jesse Weiland
16	15/22/2020	Carla Melo dos Santos	III Sonora Chapeco Festival Internacional de Compositoras	Eventos AC	R\$ 21.000,00	088.776.739-74	festivalsonorachapeco@gmail.com	49 98918 0335	<p>Produzir o 3º Sonora Chapeco – Festival Internacional de Compositoras, com duração de 02 dias, em espaços públicos da cidade. O primeiro dia com o ciclo de debates e oficinas de formação e o segundo dia com os shows das mulheres compositoras locais e uma convidada de outra cidade + feira de exposição com artistas e artesãs locais. O festival abrirá inscrições prévias gratuitas para compositoras da cidade de todos os gêneros musicais se apresentarem no Festival, as selecionadas por uma curadoria especializada se apresentarão.</p>	<p>Dar continuidade ao trabalho das edições anteriores (2018 e 2019); Dar visibilidade para as compositoras locais, e, por conseguinte, para a produção de música autoral de Chapeco, já que se trata de um Festival Internacional; O ensejo do festival é promover e legitimar a presença da mulher compositora, empoderando-a artística, profissional e economicamente; Democratizar a produção musical e artística das mulheres de Chapeco; Fomentar a cadeia da produção musical e da Economia Criativa local; Apresentar nosso trabalho autoral para o público; Estimular mulheres a criarem e produzirem coletivamente; Qualificar a produção autoral da cidade, através, das oficinas e debates coletivos; Demonstrar para o público em geral a qualidade dos trabalhos autorais de Chapeco; Estimular mulheres jovens à criação de seu próprio trabalho artístico</p>	Feira com expositoras artistas e artesãs; Ciclo de Oficinas (com uma Musicista/compositora convidada de fora e musicistas locais); Bate-papo sobre o processo de produção do Festival desde a 1ª edição; Sonora Chapeco – Festival Internacional de Compositoras; Apresentação das compositoras locais na Virada Cultural do Linguagens.	8.200	Centro, Virada Cultural do edital e Maria Goretti.	Tatiana Falcão, Camila de Almeida, Joana Golin, Carla Melo dos Santos, Eduarda Schwartz, Alice Souto, Kátia Carolina Silveira.
91	14/3/2020	Ana Laura Guedes Diaz	Magnólia Festival	Eventos AC	R\$ 21.000,00		analaurediaz@magnoliafestival.com.br		<p>Realização do "6º Magnólia Festival" - Festival e Conferência de Música em Chapeco, formado por: Três workshops de capacitação realizados em um período da tarde, voltados aos profissionais e artistas da área de música; (gratuito); Mesa de debate envolvendo setores representativos da sociedade e a cultura local; (gratuito); Magnólia Pitch & Showcase voltado aos artistas de Chapeco com banca formada por produtores, jornalistas, curadores de festivais e profissionais do mercado fonográfico de outras regiões do país; (gratuito); Festival de música independente com artistas nacionais, regionais e locais; (ingresso popular); Dois artistas de Chapeco, eleitos por edital público circulam em duas escolas municipais de Chapeco (gratuito)</p>	<p>Capacitar artistas e profissionais de música em Chapeco; Promover artistas e profissionais de música em Chapeco; Estimular o mercado e criação de música autoral Chapecoense; Fomentar a rede de profissionais de cultura Chapeco; Oportunizar aos artistas locais, conexões e novos negócios com profissionais experientes de outras regiões do país; Integrar a cultura e o regionalismo estabelecido com novas frentes migratórias e imigratórias que se estabeleceram na cidade; Promover a representatividade em sua diversidade étnica, geográfica e de identidade de gênero; Oportunizar a vinda de artistas de comprovada relevância regional e nacional na faixa de midstream; Possibilitar a vinda de artistas independentes e a disseminação de pesquisas distintas de arte da música ao público chapecoense; Possibilitar a democratização e a intertização dos festivais de música; Promover o debate sobre a importância de cultura como fator de desenvolvimento socioeconômico; Fomentar a economia criativa local; Fomentar, disseminar e promover a economia e o desenvolvimento social através de cultura;</p>	Realizar: Workshop de Capacitação, Mesa de debate com temas de cultura e sociedade - Pitch & Showcase e 2 Apresentação nas escolas	1.200	CEU das Artes, no bairro EFAP; A EFAP, no bairro de Eventos, no Centro. Além das duas escolas municipais em regiões periféricas.	Flavio Humberto Testa – Produtor Cultural Joana Golin Alves – Produtora Cultural Louis A. Rêdell Rodrigues – Produtor Cultural Camila de Almeida – Fotógrafa e Assessora de Imprensa Cultural Helton Mattar - designer e produtor Ana Laura Guedes Diaz – proponente
18	17/2/2020	Paulo Marcio Pinheiro	Cinema Kangang	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	020.785.149-26	pinheiro.paulomarcio@gmail.com	49 99983 3811	<p>É um projeto de oficinas de audiovisual para jovens cineastas indígenas, com o intuito de empoderar os participantes sobre as técnicas e as possibilidades da linguagem cinematográfica. Neste primeiro módulo, com o foco em documentário, serão vinte (20) oficinas, com 3 horas de duração cada uma, onde realizaremos um (1) documentário de curta-duração, e o exibiremos na comunidade, em escolas públicas do município, bem como em canais da Internet e das redes sociais.</p>	<p>Com o foco sempre na prática do fazer-filme, neste primeiro módulo de Cinema Kangang, passaremos por todas as áreas de um documentário, da fotografia à produção, da história do documentário ao roteiro, passando pelas áreas mais organizacionais, e também as mais criativas. A ideia é que os participantes tenham a possibilidade de experimentar esses diversos caminhos e recursos dentro do audiovisual, além de realizar na prática uma obra cinematográfica, com toda sua ontologia e significado. Assim, Cinema Kangang pretende legar uma ferramenta de expressão e comunicação que continue com essa comunidade, e permita, que talvez pela primeira vez na história, ela seja a protagonista da sua própria representação, contadora e artista da sua própria história.</p>	Exibição gratuita com debates: Aldéia Toldo Ximbandue, Aldéia Condi, Escolas públicas; Exibição gratuita na internet: Youtube, facebook, Instagram; Doação de DVDs; Prefeitura e Toldo Ximbandue; Palestra sobre o Mercado Audiovisual para jovens realizadores indígenas: Escola Fen nó.	10.450	As oficinas serão realizadas na escola Municipal Indígena Fen-nó. As exibições de filme acontecerão nas escolas das Aldéias do Toldo e Condi, na UFFs, e em mais 5 escolas públicas da região.	Siri Freitas, Jandir Sanjin.
19	16/3/2020	Ivone Missae Cubo Dohi	Canções, Histórias e Origami Modular	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	030.264.888-79	icubodohi@gmail.com	49 98834 2583	<p>Propiciar aos participantes de Projetos Sociais atuantes na cidade de Chapeco um contato direto com aspectos da cultura japonesa como lendas, canções e origami-dobradura de papel, por meio de seis oficinas gratuitas aliando o origami e a narrativa de histórias. Capacitar monitores de projetos sociais no uso do origami como recurso didático, em um evento gratuito de capacitação em origami, buscando incluir membros da comunidade surda, comunidade indígena e pessoas acima de 60 anos, que poderão vir a atuar em futuros projetos culturais. O projeto prevê a realização de sete eventos gratuitos no total, com atenção à inclusão da comunidade surda, comunidade indígena e idosos. Este projeto traz como inovação o uso do origami modular, onde são construídas pequenas peças de dobradura, que depois são agrupadas como no brinquedo de montar "Legó", ampliando muito as possibilidades artísticas.</p>	<p>Realização de um evento de capacitação de monitores (ortodoxos de Projetos Sociais atuantes em Chapeco), que ocorrerá em duas frentes: confecção de peças de origami tradicional e aprendizado da técnica de origami modular; Realização de seis oficinas gratuitas em Centros comunitários, projetos sociais atuantes no município de Chapeco/SC, aldeias indígenas, Cidade do Idoso, para crianças, jovens ou adultos, contando com a participação dos monitores capacitados pelo projeto; Iniciar todos os eventos pela narrativa de uma história japonesa, com cenário confeccionado em origami, 100% executado pela proponente, com duração mínima de 15 minutos; Realizar a interpretação em LIBRAS (capacitação em LIBRAS da proponente proporcionada pelo Edital Linguagem 2019), para inclusão da comunidade surda. Objetivos do projeto sob o ponto de vista do Origami: levar a arte do origami a um público que comumente não tem acesso a essa tipo de manifestação cultural; Junto a confecção de origami, trabalhar conceitos matemáticos como geometria e economia e o desenvolvimento social através de culturas/indústrias vividas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapeco, urbanas e rurais: Bairro Efaí, Distrito de Marechal Bormann, Linha Talfova e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto); Realizar três bate-papo junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Associação das Mulheres Brasileiras, Secretária de Assistência Social de Chapeco, Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Chapeco, Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pesquisadores de universidade</p>	Fase 1 – capacitação em origami (CRAS Seminário); Oficina de origami (Aldéia Condi, Cidade do Idoso, Associação dos surdos, Escola Marechal Bormann, CRAS Passo dos Fortes – Arte Jovem, CRAS Seminário), Virada Cultural 2020 - Oficina de origami.	400	Etapi – Cidade do Idoso; Passo dos Fortes – Associação dos surdos de Chapeco; Centro – Escola Marechal Bormann; Aldéia Condi – Comunidade Indígena Condi; Seminário – Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) Seminário; Passo dos Fortes – CRAS Passo dos Fortes – Arte Jovem.	Ivone Missae Cubo Dohi

20	142/2020	Alice Paiva Souto	Nuvem Colona - Curso de criação e performance literária	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	104.820.037-07	alicesouto.p9@gmail.com	21 98238 3165	Realizar um curso de criação e performance literária (15 vagas abertas à comunidade totalizando 32 horas/aula) fomentando a produção de conteúdos autorais com foco identitário e regional. Ao final será elaborado um produto cultural no formato suplemento literário com textos produzidos no âmbito do curso e escritos a partir de uma curadoria especializada. O projeto também produzirá 04 ações: 02 eventos de lançamento do suplemento literário em formato de sarau, 01 (uma) ação de distribuição do suplemento literário em escolas municipais (o qual também será disponibilizado em plataformas web) e 01(uma) ação na Virada Cultural do edital.	Realizar um curso de criação e performance literária (15 vagas abertas à comunidade totalizando 32 horas/aula) fomentando a produção de conteúdos autorais com foco identitário e regional. Ao final será elaborado um produto cultural no formato suplemento literário com textos produzidos no âmbito do curso e escritos a partir de uma curadoria especializada. O projeto também produzirá 04 ações: 02 eventos de lançamento do suplemento literário em formato de sarau, 01 (uma) ação de distribuição do suplemento literário em escolas municipais (o qual também será disponibilizado em plataformas web) e 01(uma) ação na Virada Cultural do edital.	1.850	Biblioteca Municipal Neiva Maria Andreotti Costella (Centro), CEU das Artes (Etap), UFFS - Campus Chapecó (Fronteira Sul), EBNA Água Água Amarela, Linha Tafona e Sarau Nuvem Colona na Virada Cultural do Edital.	Joana Golin, Gerliani Mendes, Gustavo Arthur Matte, Marcelo Libbes, Andressa Cosche, Zé Botta, Camila Almeida e Postas Vivos.
21	166/2020	Manon Alves Almeida	Meu papel, meu mundo	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	627.929.381-53	poesiadepapeleculturas@gmail.com	49 99971 0454	Realizar 7 oficinas de esculturas em papel machê gratuitas para usuários das Unidades do CRAS (Centro de Referência e Assistência Social) de Chapecó e comunidade do entorno. Finalizar o projeto com uma exposição das obras realizadas.	Reforçar o acesso à arte, a cultura e a inclusão social em comunidades com vulnerabilidade social; Desenvolver uma atividade sustentável; Valorizar as identidades e histórias pessoais; Estimular a criatividade; Melhorar a auto-estima dos participantes; Proporcionar conhecimento teórico e prático acerca da arte do papel machê; Contribuir para a geração de renda em indivíduos em situação de vulnerabilidade social;	100.300	CRAS São Pedro (Barro São Pedro); CRAS Marechal Bormann (Distrito de Marechal Bormann); CRAS Líder (Barro Líder); CRAS Etapi CEU (Loteamento Elias Galoni); CRAS EFAP (Loteamento Thiago); CRAS Seminário (Barro Seminário) e CRAS Cristo Rei (Barro Cristo Rei).	Manon Alves, Fernando Perri e Camila de Almeida
22	178/2020	Winissius Geremia	Escola do Hip Hop	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	070.291.619-63	winissiusgeremia@gmail.com	49 99904 8324	Dar continuidade ao Circuito Cultural Periférico, através da realização de atividades, oficinas e cursos de formação voltados a arte e cultura suburbana, com a finalidade de promover a construção coletiva e a integração das comunidades com as culturas que são produzidas na rua. Os cursos de formação e as atividades serão desenvolvidos nos Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, administrados pelos 7 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Chapecó SC, que atendem as regiões periféricas da cidade, onde estão localizados o público alvo do projeto. O objetivo do projeto é proporcionar espaços de socialização, diálogo e produção artístico-cultural, utilizando-se de uma linguagem característica da vivência urbana: a rua. Utilizaremos o Hip Hop como principal instrumento de linguagem das atividades a serem desenvolvidas, pois é historicamente construído como expressão da cultura periférica e estreitamente conectado às comunidades às quais estamos inseridos; este conecta-se como artista na exposição e debate final, presentes no processo de pesquisa de escuta e registro; topográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Etapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto). Realizar três bate-papos junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Associação das Mulheres Brasileiras, Secretaria	Como finalidade desse projeto buscamos atingir os seguintes resultados: Dar continuidade ao Projeto de Circuito Cultural Periférico que trabalhou em etapas e de maneira contínua, em diferentes pontos da cidade, descentralizando os eventos artísticos-culturais; Colaborar com a construção da cidadania, identidade e auto-estima dos jovens que vivem às margens da cidade, que encontram-se em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes sujeitos a estigmatização e a exclusão da vivência cultural e urbana; Suprir o vazio da ausência de espaços de sociabilidade produzidos pelas distâncias entre os bairros através de uma linguagem comum entre as comunidades; Estimular o desenvolvimento artístico dos jovens envolvidos, especialmente no âmbito das Artes Urbanas; Produção de materiais de Artes Visuais que sirvam de comunicação e expressões suburbanas, que serão utilizadas como resultado das atividades realizadas e produzidas durante o curso de formação. A documentação dessas atividades será feita a partir de portfólios artísticas na exposição e debate final, presentes no processo de pesquisa de escuta e registro; topográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Etapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto); Realizar três bate-papos junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Associação das Mulheres Brasileiras, Secretaria de Assistência Social de Chapecó, Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Chapecó, Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pesquisadores de universidade e comunidade; O acesso à exposição, bate-papo e debate, será gratuito, descentralizado e itinerante; Transformar realidades sociais a partir do contato com a arte-lidade social; Promover a tolerância religiosa, de raça, cor, gênero e sexualidade; a fim de combater preconceitos estruturais presentes no cotidiano das relações sociais;	660	CRAS Etapi (Tiago, Vila Páscua); CRAS Etapi (CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados); CRAS Passo dos Fustes/Líder; CRAS Cristo Rei; CRAS São Pedro; CRAS Seminário; CRAS Distrito Marechal Bormann, CRAS São Pedro e CRAS Cristo Rei).	Marco Antônio Artero, Lailla de Aquino, Winissius Geremia, Gabriel Pereira Lopes, Wagner Jesse Weiland, Leonardo Chiambera Dausi e Dielerson Bizaia
23	168/2020	Marco Antônio Artero	Despertando Artistas	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	045.066.630-12	marcoarte9@gmail.com	49 99175 7593	Realizar oficinas de produções artísticas e cine debates no contexto periférico que os participantes estão inseridos. Será realizado com duas turmas de cada uma das duas escolas em Chapecó-SC, uma escola situada no bairro Vila Rica e outra no distrito de Marechal Bormann. Sendo uma do 8º ano e uma do 9º ano. Cada turma contará com 5 encontros de 4 horas cada. Os encontros terão temas genéricos diferentes, mas todos voltados a arte. Nas primeiras aulas a abordagem inicial será a contextualização do indivíduo como morador periférico e as diferentes expressões artísticas que surgiram dentro das periferias brasileiras. No decorrer dos encontros os estudantes irão se aprofundar nessas expressões artísticas, produzindo cartazes, desenhos, telas, procurando sempre desenvolver a criatividade e curiosidade. Os materiais utilizados e produzidos serão doados aos estudantes, que poderão reutilizar durante o restante do ano letivo. Para finalizar as oficinas, será produzido um painel na escola, restaurando um ambiente, mover a economia e o desenvolvimento social através de culturas locais em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Etapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Ta	Levar conhecimento artístico para os jovens em situação de vulnerabilidade; Conhecer as dificuldades de cada escola e trazer soluções; Fazer da arte uma alternativa para uma profissão e/ou estudo no futuro; Criação de cartazes originais de cada aluno; Aumentar a autoestima dos jovens e mostrar oportunidades para seu futuro; Produção de telas; Despertar o interesse pelas atividades culturais, mostrando que também são capazes de realizar trabalhos artísticos, elevando assim a autoestima e que possam encontrar conforto e alegria ao desenvolver as atividades; Doação de materiais escolares; Fomentar a importância do aprendizado enquanto jovem; Cine debate; Restaurar paredes das escolas selecionadas, através do graffiti; Produzir um mural para apresentar Chapecó e o edital linguagens; Promover a construção de valores como respeito, humildade e educação; Possibilitar o uso de ferramentas artísticas a quem não tem acesso; Exposição das telas e desenhos realizados pelos jovens na Virada Cultural 2020.	140	Escola Básica Municipal Vila Rica - Chapecó e Escola Básica Marcolini Rodrigues da Silva - Chapecó.	Marco Antônio Artero e Valéria Ferrarini Chmelko
24	175/2020	Taíta Falcão	Curiosidades musicais	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	095.286.399-50	pnatata@hotmail.com	49 99114 3025	Realização de 10 oficinas de construção de instrumentos de sopro, ritmo e percepção musical.	Objetivo Geral: Ensinar aos participantes a construção de instrumentos de sopro, a partir de elementos disponíveis na natureza (bambu e madeiras diversas), bem como sensibilizar para a percepção musical e ter o conhecimento de construir instrumentos acessíveis para si e sua comunidade. Objetivos Específicos: Propiciar aos participantes ferramentas para o estudo musical; Propiciar aos participantes ferramentas para a área de construção de instrumentos; Incentivar a criatividade e o contato com a música na cidade de Chapecó; Ativar a percepção da possibilidade de fazer música a partir de instrumentos não convencionais; Estabelecer o contato entre instrumento musical e músico.	80	Recanto do Curú	Camila de Almeida, Eduardo Figueiró, Taíta Falcão

25	158/2020	Fundação Aury Luiz Bodnense	projeto Integra +Dança	Formação em Cultura	R\$ 15.875,00	01.453.262/0001-74	adm@falb.org.br	49 3321 3235	O projeto Integra +Dança tem por objetivo a realização do Curso de Danças Urbanas para crianças e adolescentes de projetos sociais do município de Chapecó, sendo eles: o Programa Verde Vida, o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) - Efapi, o CRAS Distrito Marechal Bormann e o Programa Vozes do Corpo. Serão contratados três profissionais para execução do curso com disponibilidade de 200 vagas, com carga horária de 6 horas, cada participante inscrito ganhará o kit +dança (Mochila saco, sapatos e toalha). O curso acontecerá em um único dia de forma simultânea, as crianças e adolescentes serão separados em três grupos por faixa etária e os professores irão trabalhar com cada grupo, circulando nos espaços. Em contrapartida Fundação Aury Luiz Bodnense (FALB) desenvolverá quatro oficinas de danças urbanas e participação nos eventos Da Interacional do Cooperativismo e as Vozes Cultural 2020.	Promover vivências artísticas da linguagem da dança para os participantes do curso; Oportunizar acesso à dança participativa e adolescentes de vulnerabilidade pessoal e social; Proporcionar a integração das crianças e adolescentes dos diferentes projetos sociais; Estimular a prática culturalizada dança e o exercício da cidadania na cidade de Chapecó.	Oficina de Danças Urbanas (CEU das Artes, CRAS Distrito Marechal Bormann, Programas Verde Vida, Programa Vozes do Corpo); Participação em eventos Cooperativismo, Participação Virada Cultural Edital Linguagens 2020	210	Realização do projeto Integra +Dança; Bairro São João (Ginásio da Fundação ALB, Salão de Festas e Ginásio do Sesc); Contrapartida: Oficinas Educativas: Bairro São, Bairro Efapi, Distrito Marechal Bormann e Bairro São Pedro.	Samuel de Paula, Mel Stocchero, Guiga de Souza.
26	157/2020	Fernando Vojniak	CULTURA ESCRITA NO SUL DO BRASIL: ESTUDOS DE HISTÓRIA INTELLECTUAL, DAS CORRESPONDÊNCIAS E DAS PRÁTICAS DE ESCRITA	Livro, leitura e literatura	R\$ 7.500,00	022.031.519-19	fernandovojniak@hotmail.com	49 3328 5405 49 99913 2003	Publicação digital e impressa do livro intitulado "Cultura escrita no sul do Brasil: estudos de história intelectual das correspondências e das práticas de escrita" (digital e impresso no formato 16cm x 23cm, 320 páginas, Impressão Off Set, colado e costurado, tiragem de 200 exemplares, com capa em papel cartão e miolo papel pólen soft), realização de oficinas no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (COM) e na Escola Municipal Diogo Alves da Silva sobre o tema da história das práticas de leitura e escrita na região com atividades teóricas e práticas de análise de documentos de arquivos regionais e diásporas. Atendimento ao artigo 68 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) em Chapecó. Distribuição gratuita do livro na Biblioteca Municipal de Chapecó Neiva Costella e na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó.	Publicar 01 (um) livro digital e impresso no formato 16cm x 23cm, 320 páginas, Impressão Off Set, colado e costurado, tiragem de 200 exemplares, com capa em papel cartão e miolo papel pólen soft; Duplicar trabalhos de pesquisa científica no grande público incluindo o público especializado e não especializado; Realizar oficinas e lançamentos sobre temas da cultura escrita e sua história com atividades teóricas e práticas de análise de documentos escritos (correspondências, acervos de documentos históricos privados e escolares (imagens) disponíveis em arquivos e centros de documentação local; Desenvolver uma publicação que possibilite a acessibilidade considerando também uma versão em formato E-book que permita que os arquivos digitais possam ser reconhecidos e acessados por softwares leitores de tela; Proporcionar a divulgação do conhecimento científico e cultural por meio da circulação digital de publicação anterior; Atendimento ao artigo 68 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) em Chapecó. Distribuição gratuita do livro na Biblioteca Municipal de Chapecó Neiva Costella e na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó.	Lançamento do livro - Palestra (Universidade e Biblioteca Pública Municipal Neiva Costella); Oficina E.M. Diogo Alves da Silva; Oficina CECOM; Doação de exemplares à professores da rede municipal de ensino e Venda do livro à preço acessível; Profissionais de história e áreas afins e público em geral.	400	Lançamento do livro com palestra sobre o tema: Universidade Federal da Fronteira Sul e Biblioteca Pública Municipal de Chapecó Neiva Costella. Oficinas: CECOM - Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina e ESM Diogo Alves da Silva.	Fernando Vojniak
27	174/2020	SINTIA BRUM	Livro - Contos Elementais	Livro, leitura e literatura	R\$ 7.500,00	088.410.609-80	sintiabrum@gmail.com	49 98840 1527	Editar e publicar um livro escrito e estruturado exclusivamente por autores chapecoenses, sendo estes autores participantes do Clube dos Autores de Quinta, um clube para escritores que reúne desde o início do ano de 2019 na Biblioteca Pública Neiva Maria Andreatta Costella, em Chapecó.	O presente pleito tem por objetivo primordial a publicação de um livro que tenha sido produzido e estruturado inteiramente por profissionais e escritores chapecoenses. Este livro é uma coletânea que foi o resultado da junção de contos escritos por alguns dos autores participantes do Clube dos Autores de Quinta, um grupo que iniciou seus encontros no ano de 2019 e sempre teve por objetivo a produção literária, assim como o compartilhamento de experiências e inspirações no que se refere à literatura. Este projeto visa fomentar o surgimento e continuidade do trabalho literário tanto de novos escritores que terão sua primeira publicação por meio deste edital, quanto de autores que já tiveram a oportunidade de publicação anterior, mas que por meio deste projeto reafirmam o seu posicionamento como escritores regionais e dão seguimento ao seu trabalho na literatura chapecoense. A presente coletânea de contos explora 3 diferentes estilos literários, sendo eles Terror/Horror, Drama/Suspense e Romance. É a obra caracterizada a economia e o desenvolvimento social através de narrativas ouvidas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó.	Distribuição de 40% unidades impressas para escolas públicas no município de chapecó. Realizar o lançamento biblioteca pública de chapecó e doar unidades para a biblioteca, distribuição gratuita da versão ebook pelo período de 30 dias.	Pelo menos 165	Biblioteca Pública Neiva Maria Andreatta Costella	Sintia Brum, Bruna Brum.
28	153/2020	Cassemiro dos Santos Vitorino	O poeta de cordel	Livro, leitura e literatura	R\$ 16.000,00	496.004.609-06	cassemirovitorino@gmail.com	49 98816 9637	O projeto consiste na produção de 200 exemplares da publicação "O poeta de cordel" que reúne o livro "História do Incêndio da Igreja de Chapecó e o Linchamento dos quatro presos" de Vicente Morelato, impresso em tipografia, o filme "O Poeta de Cordel" em pen card, e um livro com informações com créditos e apresentação da publicação. Além da publicação impressa, o projeto prevê a versão digital da publicação e a versão sonora com gravação da leitura dos textos, visando acessibilidade e maior acesso. O lançamento da publicação contará com leitura da publicação, exibição do filme e roda de conversa.	Objetivo geral: Publicar e fazer circular a poesia de cordel produzida por Vicente Morelato a partir da impressão de material composto com o exemplar impresso em tipografia do livro "História do Incêndio da Igreja de Chapecó e o Linchamento dos quatro presos", o filme "O Poeta de Cordel" envolvidos em uma publicação com informações sobre o contexto histórico da obra literária em formato impresso e digital. Objetivos Específicos: Possibilitar o acesso e a discussão a respeito da produção literária de Vicente Morelato, datada de 1953, e ainda pouco conhecida; Evidenciar a existência da poesia de cordel no oeste catarinense; Resgatar, com a produção fac-similar, tanto a produção literária quanto editorial da história de Chapecó; Produzir uma publicação literária que, através dos aspectos gráficos, crie um diálogo da literatura com as artes visuais e o cinema; Criar versão digital da publicação e versão sonora para que possa ser acessível e atinja público maior; Retomar a partir desta circulação, fatos históricos artísticos na exposição e debate final, presentes no prazo	Distribuição em acervos brasileiros: Biblioteca Guia e José Mindin (São Paulo/SP); Coleção UFMG: Belo Horizonte (BH); Sala de leitura Sala de escola (Uberlândia); Coleção Biblioteca Mário de Andrade (São Paulo/SP); Coleção de livros especiais da UFRGS (Porto Alegre/RS); Bibliotecas públicas das capitais do nordeste Recife/PE, Maranhão, São Luís/MA, João Pessoa/PB, Salvador/BA, Teresina/PI, Aracaju/SE, Natal/RN e Fortaleza/CE; Lançamento na Flambóia - Festival de publicações (Florianópolis) (2 dias); Lançamento com exibição e conversa em escola de Chapecó; Distribuição para escolas e bibliotecas de Chapecó.	700+	Centro de Cultura e Eventos de Chapecó com o objetivo de atrair os gestores, professores e estudantes de escolas e universidade de Chapecó e outros que constam nas ações de contrapartida, como o lançamento da Feira Flambóia, em Florianópolis e a circulação através da milíade edições.	Cassemiro Vitorino, Gabi Bressola.
29	160/2020	Gerliani de Oliveira Mendes	Publicação da Obra Infante Juvenil "Citril e a Caçeta de Ouro"	Livro, leitura e literatura	R\$ 16.000,00	075.815.436-41	lentivacultural@gmail.com	49 99999 1043	Publicação de 1.000 exemplares da história infante-juvenil "Citril e a Caçeta de Ouro", acompanhado de Audiobook e distribuição gratuita de 300 exemplares em instituições de ensino e bibliotecas públicas de Chapecó.	Publicar 1.000 exemplares de uma obra infante juvenil inspirada na história de Carolina Maria de Jesus; Fortalecer o imaginário sobre a importância da escritora Carolina desde a infância; Fornecer, por meio dos elementos dos contos de fadas, subsídios para as crianças (negras e brancas) desenvolverem sua subjetividade, alimentando a autoconfiança, autoestima, segurança e esperança, a partir da história de uma escritora negra brasileira; Promover acessibilidade de pessoas cegas, sem alfabetização e/ou com baixa visão à história, através de um audiobook; Distribuir 300 exemplares do livro em escolas de Chapecó e seus distritos e biblioteca pública, para serem trabalhados, opcionalmente, em atendimento à discussão étnico-racial, conforme orienta a Lei 10.639; Materializar o desdobramento do processo criativo de montagem da contação de Histórias das Princesas Negras, transformando em livro uma das histórias construídas para a narração; Contribuir para o cenário literário chapecoense, voltado para a infância e mover a economia e o desenvolvimento social através de narrativas ouvidas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Efapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do p	Lançamento do Livro com contação na Virada Cultural do Edital das Linguagens; Bate-papo com estudantes de ensino fundamental para alfabetização literária, a partir da leitura da obra Distribuição gratuita de 300 exemplares da obra em instituições de ensino e bibliotecas públicas de Chapecó e distritos; Distribuição gratuita do audiobook em plataforma digital.	30.100	Mercado público, instituições de ensino e biblioteca pública de Chapecó.	Claudete Soares, Gerliani Mendes.
30	145/2020	Antonio Marcos Moreira Pinto	Antonio Sem Chapéu - Viola Brasileira Instrumental	Música	R\$ 14.333,33	008.557.689-16	amarcos@unochapeco.edu.br	49 99987 1513	Realizar gratuitamente das apresentações de música instrumental com o projeto Antonio Sem Chapéu - Viola Brasileira Instrumental às crianças e adolescentes atendidos por cinco unidades do Centro de Convivência Vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social, em Chapecó/SC.	Oportunizar às crianças e adolescentes atendidos pelas unidades dos Centros de Convivência o acesso gratuito a atividades artístico culturais, nesta proposta especificamente à viola brasileira e a música instrumental; oportunizar uma experiência musical rica em musicalidade e historicidade da viola brasileira, suas origens e desenvolvimento, estimulando o gosto e a curiosidade pelo universo artístico, pela música instrumental, pelos instrumentos musicais e em especial pela viola brasileira; possibilitar através da música momentos especiais de fruição, apreciação, vivências e trocas que possam somar no desenvolvimento humano e social dos participantes.	Apresentação gratuita do espetáculo musical: Antonio Sem Chapéu: Viola Brasileira Instrumental: Centro de Convivência Efapi (Bairro Efapi); Centro de Convivência Passo dos Fozes (Bairro Passo dos Fozes); Centro de Convivência Santo Antônio (Bairro Santo Antônio); Centro de Convivência Seminário (Bairro Seminário) e Centro de Convivência Mãe Bormann (Distrito de Mãe Bormann)	400	Bairro Efapi e proximidades - Centro de Convivência Efapi; Bairro Passo dos Fozes e proximidades - Centro de Convivência Passo dos Fozes; Bairro Santo Antônio e proximidades - Centro de Convivência Santo Antônio; Bairro Seminário e proximidades - Centro de Convivência Seminário; Distrito de Marechal Bormann e proximidades - Centro de Convivência Marechal Bormann.	Antonio Marcos Moreira Pinto

31	15/2020	Diferson Brizola Krumenauer	Um sol pra cada	Música	R\$ 14.333,33	034.548.620-00	diefersomkr@gmail.com	49 99122 9561	Realizar a gravação de um álbum a fim de descentralizar a produção musical de Chapecó, com artistas periféricos e que produzem rap. Um dos eixos do movimento hip-hop, cultura contemporânea que começou na década de 1970 nas periferias de Nova Iorque e que logo chegou nas regiões periféricas do Brasil. No Brasil a cultura do hip-hop é fortemente ligada à marginalização, uma vez que o retrato midiático do movimento é fortemente racista (MOASSAB, 2008). O projeto também pretende realizar uma turnê de shows em Chapecó, tendo apresentações em bairros, para assim aumentar a autoestima dos jovens periféricos, mostrando que é possível ter eventos de hip-hop em qualquer espaço, e assim levar a cultura para o centro e bairros que a marginalizam para poder dar um sentimento de pertencimento dos espaços a essas pessoas. Para além da circulação nas periferias o projeto tem por objetivo dar voz a mesma, segundo as disposições históricas do movimento hip-hop de conscientização e relato da realidade periférica, expandindo e movendo a economia e o desenvolvimento social através de culturais suas ouvidas	Estimular a permanência da cultura popular no Oeste Catarinense; Divulgação do álbum, por meio de apresentações em eventos culturais em praças de Chapecó; Desenvolver uma narrativa local, a partir da exposição do ponto de vista expressados nas letras das músicas; Difundir os relatos e a realidade por intermédio da música; Incentivar a cidadania e o auto reconhecimento da comunidade periférica; Desenvolver o protagonismo dos envolvidos no processo de produção do álbum; Estimular a comunicação entre as culturas e histórias suburbanas da cidade; Difundir a integração entre as diversas culturas presentes em Chapecó; Promover a comunicação e a integração entre as culturas e histórias suburbanas da cidade; Promover a tolerância religiosa, de raça, cor, gênero e sexualidade, a fim de combater preconceitos estruturais presentes no cotidiano das relações sociais; Fomentar o consumo das diversas formas de manifestações culturais; Fomentar linguagens do hip-hop (DJs e MCs - Mestre de Cerimônia); Promover a ocupação de emover a economia e o desenvolvimento social através de culturais suas ouvidas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Etiagi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Tafona e Centro (com locais a serem pes	Apresentação do álbum e Lançamento – Praça do Passo dos Fortes; Apresentação do álbum – Praça Presidente Médici; Praça Tulo Fontana – Presidente Médici; Praça Liberdade – Praça Tulo Fontana Presidente; Praça Liberdade e Praça Bairro São Pedro.	600	Praça do Passo Dos Fortes, Praça Presidente Médici, Praça Tulo Fontana – Presidente Médici, Praça Liberdade – Praça Tulo Fontana Presidente, Praça Bairro São Pedro.	Diferson Brizola, Luan Gabriel Onofre e Mateus Felipe De Melo Ostróski.
32	16/2020	Katiuscia Issa Silvestri	Finalização e distribuição do E.p "Colheita" das Manivas	Música	R\$ 14.333,33	054.093.179-98	silvestrikatiuscia@gmail.com	49 98842 1969	Finalizar a produção do primeiro E.p do grupo de cultura popular chapecoense Manivas, chamado "Colheita". Realizar a masterização e a mixagem de 05 faixas, impressão de 500 unidades em CD-R com aproximadamente 40 minutos de duração produzidas pelo mestre de cultura popular Isaias Alves em parceria com a produtora social, que serão os shows de lançamento, os quais circularão em locais descentralizados (CEU, UFFS e Sesc) e um (01) show na Virada Cultural do estado. O projeto também irá distribuir o E.p em plataformas digitais como Spotify, Youtube e Soundcloud com acesso gratuito.	Distribuição de um produto cultural inédito e autoral, no qual as canções versam sobre a realidade regional; Descentralização das ações culturais municipais; Democratização do acesso à cultura produzida no município; Estimular o mercado local a ouvir a música que está sendo produzida na cidade (rédios); Fomentar a cadeia da produção musical da cidade (compositores, estúdios de gravação, instrumentistas, técnicos de som, produtores, curadores musicais e assessoria especializada); Registrar o trabalho de pesquisa do grupo com os seguintes ritmos oriundos da cultura popular brasileira: cacuriá, vaneiro, samba de coco, embolada, lenda e samba; Lançar um trabalho produzido por mulheres compositoras para o mundo, através das plataformas web e mídia física; Registrar a produção musical contemporânea da região Oeste; Dar continuidade ao trabalho de pré produção das faixas; Acessibilidade nos shows de lançamento com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).	Show de lançamento do E.p: CEU das Artes (EFAP), Teatro do Sesc (Jardim Itália), UFFS (Campus Chapecó) e Virada Cultural do Edital.	1.400	CEU das Artes (EFAP), Sesc (Jardim Itália), UFFS Campus Chapecó e Virada Cultural do Edital.	Isaias Alves, Joana Golin Alves, Giovanna Ricciardi Leira, Ana Claudia, Alice Souto, Patrícia Schoni, Katiuscia Silvestri, Joana Paula, Lara Stadler Pizzini, Letícia Paz, Louis Radavelli.
33	17/3/2020	Sandro Lucio Zonta	Raízes da música Brasileira	Música	R\$ 14.333,33	808.465.489-68	zontasandro@gmail.com	49 98405 9731	Montagem de concerto didático com obras brasileiras do século XIX e início do século XX e sua circulação gratuita.	Levar ao conhecimento e à fruição de jovens e adultos obras representativas da música brasileira do final do século XIX e início do século XX e abordar, de forma didática, a história e as características dos primeiros gêneros nacionais.	Concertos: escolas municipais, Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), Biblioteca Pública Municipal Neva Costella e Teatro do Sesc Chapecó.	750	Dois escolas municipais a serem definidas com a secretária de educação, Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), Biblioteca Pública Municipal Neva Costella e Teatro do Sesc Chapecó.	Sandro Lucio Zonta, Daniel Galhen.
34	17/9/2020	Winston Robert Gambatto	Sociedade Sonora: Violão Instrumental 3	Música	R\$ 14.333,33	716.550.269-68	winstongambatto@gmail.com	49 99987 2624	Realizar gratuitamente 08 (oito) apresentações artísticas musicais com o duo de violões Sociedade Sonora (música instrumental autoral), contemplando 04 (quatro) escolas da rede pública sediadas na área rural do município de Chapecó/SC, duas delas pertencentes a Reservas Indígenas, dando sequência às duas edições realizadas do projeto Sociedade Sonora: Violão Instrumental.	A realização de 08 (oito) apresentações artístico-musicais gratuitas, distribuídas em quatro escolas rede pública do município de Chapecó/SC sediadas em áreas rurais, duas delas pertencentes a Reservas Indígenas, deslocadas da área urbana, com acesso dificultado a bens e aparelhos culturais como shows, circoções, mostras, concertos e teatros. Possibilitar a experiência e fruição artística a todos os alunos dos turnos atendidos por cada escola, sem restrição étnica; despertar a curiosidade e estimular o gosto pela música, o interesse em buscar o estudo de instrumentos musicais, a importância da música para os desenvolvimentos cognitivos e emocionais; oportunizar a acessibilidade a produtos culturais de relevância e qualidades técnicas e artísticas aos locais mais distantes do centro urbano e consequentemente, menos favorecidos pela oportunidade de acesso; difundir a obra artística do grupo; estimular a formação de plateia apreciadora de música instrumental autoral.	Espetáculo artístico de música instrumental autoral com a duo de violões Sociedade Sonora; Distrito de Sede Figueira (EEF Sede Figueira); Reserva Indígena Toldo Chimbangue (IEEF Fan No); Reserva Indígena Condá (IEEF Sape Ty Kx) e Linha Cachoera (EBM Ascendina Brasinha Dias); Linha Cachoera.	500	Distrito de Sede Figueira (EEF Sede Figueira), Reserva Indígena Toldo Chimbangue (IEEF Fan No), Reserva Indígena Condá (IEEF Sape Ty Kx) e Linha Cachoera (EBM Ascendina Brasinha Dias).	Winston Robert Gambatto, Antonio Marcos Moreira Pinto, Sociedade Sonora, Fomento para Pessoas, Triplas Sonoras.
35	16/7/2020	Márcio Pazin	Álbum de Márcio Pazin "Amor paralelo"	Música	R\$ 14.333,33	024.922.067/0001-41	marciopazin@yahoo.com.br	49 3324 4340	Produção e gravação do álbum com oito músicas de autoria de Márcio Pazin, disponibilização gratuita das músicas em plataformas virtuais, e distribuição gratuita do cd físico em eventos em espaços culturais da cidade.	Possibilitar ao público a apreciação das músicas que compõem o álbum de Márcio Pazin "Amor paralelo", com composições todas do próprio; Fomentar a produção artística genuinamente catarinense através de um artista com representatividade nacional e internacionalmente; Estimular e incentivar através do álbum, futuros artistas a criação; Colaborar com a formação cultural do município e estado; Fazer um álbum que possa entrar para o cenário nacional da música numa produção de alto orçamento, no qual os custos que excedem ao valor disponibilizado no edital para a produção, serão viabilizados graças a uma parceria pessoal do artista com os estúdios Full-Level na cidade de Dusseldorf, Alemanha, e com produtor brasileiro Alexandre Martinez.	Distribuição gratuita dos CDs produzidos no projeto, em shows em espaços públicos, principalmente onde não haja a cobrança de ingressos. Disponibilizar as músicas do álbum em plataformas virtuais gratuitas especializadas e fazer a divulgação desses endereços eletrônicos nas redes sociais e internet, assim sendo, tornar acessível à população. Deixar uma quantidade de 50 cópias do álbum em posse da fundação de cultura, para uma distribuição de responsabilidade de mesma.	520	Espaços públicos a plataformas virtuais	Márcio Pazin, Alexandre Martinez
36	14/2/2020	Ademir Miguel Salini	Memória Cartográfica: preservação e difusão dos mapas da colonização de Chapecó	Patrimônio Cultural	R\$ 12.000,00	988.233.530-68	adesalini@unochapeco.edu.br	49 99150 7975 49 98437 8651	Garantir a preservação e a difusão do Patrimônio Documental Cartográfico através das ações de conservação, restauração e difusão dos mapas da colonização de Chapecó, através do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina CEM/Unochapecó.	Possibilitar a preservação e difusão dos mapas produzidos no processo de colonização de Chapecó, garantindo o acesso democrático e gratuito a este singular acervo. A aprovação do projeto beneficiará estudantes, pesquisadores, órgãos públicos e privados e a comunidade local que buscam conhecer a história através dos mapas, valorizando a memória da colonização de Chapecó e região. Bem como, promoverá a valorização deste importante Patrimônio Documental.	Paleta e Guia de acervo (CEOM)	520	Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina CEM/Unochapecó no segundo piso da rodoviária municipal de Chapecó.	Ademir Miguel Salini e Eliane Carla Baccaga.
2	14/1/2020	André Luiz Onghero	Memórias da música: exposição histórica, oficinas e apresentações musicais	Patrimônio Cultural	R\$ 12.000,00	991.115.009-72	neidancaloflorica@gmail.com	49 98418 7628	Desenvolver uma exposição de caráter histórico, oficinas e apresentações musicais	Contribuir para a construção de conhecimentos na área de história do Oeste catarinense; Valorizar as memórias relacionadas à música; Divulgar o trabalho de grupos musicais de Chapecó; Promover a reflexão sobre a cultura regional; Desenvolver a musicalização; Incentivar a acessibilidade da comunidade surda a elementos da música.	Ação educativa com turmas escolares; Evento com apresentações musicais gratuitas; Apresentação dos painéis expostos na virada cultural; Oficina gratuita.	2.480	Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM/Unochapecó)	André Luiz Onghero, Mitian Carbonera, Aline Bertocello, Ademir Miguel Salini, Idemir Ghizzo, Vanessa Quintana, Adriel Rodrighi.

38	147/2020	Associação Pitanga Rosa	Pitanga Rosa: tradição, cultura, preservação e difusão de saberes ancestrais	Patrimônio Cultural	R\$ 17.000,00	26.605.946/0001-75	pitangarosa1@gmail.com	49 98829 2872 49 99193 1313	Realizar pesquisa, produção de cartilha e oficinas/ações educativas com o objetivo de registrar e transmitir as tradições, saberes, fazeres e usos das formas de cultivo e processamento das plantas medicinais, uma herança cultural dos grupos indígenas e caboclos que povoaram Chapecó e a região oeste catarinense. As ações do projeto serão realizadas na sede da Associação Pitanga Rosa, na Linha Faxinal dos Rosas e em instituições de ensino, tendo como público alvo, estudantes, educadores e grupos de pessoas de instituições socioculturais do campo e da cidade localizadas em Chapecó e municípios circunvizinhos.	Realizar pesquisa nos acervos da associação e entrevistas com as mestres, acerca do cultivo e processamento das plantas medicinais, com a finalidade de registrar essas tradições e expressões culturais herdadas da sabedoria indígena e cabocla; Reconhecer os lugares, os modos de fazer e criar, os usos, as tradições herdadas, a complexidade e a dinâmica dos processos e expressões que serão registradas e transmitidas; Elaborar uma cartilha com as informações pesquisadas a fim de comunicar e socializar os principais aspectos dessa cultura popular tradicional herdada da sabedoria indígena e cabocla; Realizar 12 oficinas/ações educativas a fim de transmitir as histórias, os saberes, os fazeres e as expressões registradas para o público-alvo do projeto; Ampliar o debate e formar multiplicadores e multiplicadoras das formas de cultivo, processamento e uso das ervas medicinais e alimentação saudável/orgânica; Contribuir para o registro e preservação desses saberes, fazeres e expressões tradicionais.	Evento de Lançamento do Projeto. Realizar oficinas de educação patrimonial apresentação do projeto e a importância da preservação dos bens e tradições socioculturais locais e regionais; Palestra apresentando o projeto e as Ações de registro e salvaguarda do Patrimônio cultural imaterial que a Associação Pitanga Rosa realiza.	700	Sede da Associação Pitanga Rosa – Linha Faxinal dos Rosas Chapecó, SC e Auditórios de Escolas públicas do município de Chapecó, SC	Rosalina Nogueira Da Silva, Carmen Tereza Salvini, Fernanda Ben.
39	177/2020	Vanisse Domingos	Origens	Patrimônio Cultural	R\$ 17.000,00	055.855.039-90	vanissed12@gmail.com	49 99925 0745	Origens é um projeto de instalação multimídia, que será o primeiro museu Kaingang da região. Composto por uma placa de inox, que ficará exposta em um parque público da cidade; o portal de entrada para o museu será um QRCode impresso, onde os espectadores poderão acessar a plataforma online e gratuita onde estarão hospedadas as instalações do museu. Na placa de inox, além do QRCode, também estarão impressas as indicações para o percurso. As instalações artísticas dentro museu, serão compostas por 10 mini-vídeos, de 1 a 2 minutos de duração, feitos de fotografias de indígenas Kaingang (projetadas sobre espaços urbanos e rurais da cidade), juntamente com o áudio de seus depoimentos, descrevendo em cada vídeo temas ou aspectos importantes da cultura Kaingang na região. Esses dez (10) mini-vídeos, serão sistematizados em uma (1) plataforma online e gratuita, que comunicará o projeto com o público direto através de um (1) QRcode impresso em uma (1) placa de inox.	Construir um museu multimídia que sistematize em cada uma das suas instalações (mini-vídeos), um aspecto ou um tema importante da cultura kaingang na região, como o uso das ervas medicinais, a espiritualidade kaingang, a mitologia, seu artesanato, assim como diversas nomenclaturas da língua originária, e assim por diante. A ideia é resgatar um pouco dessa memória kaingang e sua cultura, e sistematizá-las em um processo de inclusão digital, num lugar onde podemos salvaguardar esse importante patrimônio imaterial dos povos indígenas daqui. Assim, Origens pretende resgatar essas crônicas e essa memória, calcado na valorização da oralidade, reconhecendo-a como patrimônio cultural e a material da humanidade, um recurso tão rico na preservação de valores, histórias e saberes. Além disso, a fotografia e as projeções, serão para nós, a vontade de ressignificar também a iconografia da cidade, pintando-a com a cara e as cores dos povos originários daqui. Por último, comunicar tudo isso através de uma plataforma online e promover a economia e o desenvolvimento social através de culturais/raios ouvidas em até 10 (dez) obras fotográficas; Circular com exposição itinerante e descentralizada por 4 (quatro) comunidades de Chapecó, urbanas e rurais: Bairro Itapi, Distrito de Marechal Bormann, Linha Talona e Centro (com locais a serem pesquisados e definidos pela produção do projeto); Realizar três bate-papos junto à exposição, reunindo artistas e representantes de entidades, instituições e associações; Realizar um debate junto à exposição, reunindo artista e representantes de entidades e associações; Serão convidados para o debate representantes do Conselho Municipal de	Instalações públicas e gratuitas. Campanha S: ciber com QRcodes, Exibição gratuita na internet com legendagem e Doação de DVDs.	32.500	No município de Chapecó em duas regiões: 1)As entrevistas, as fotografias e algumas projeções serão realizadas nas Aldeias Toldo Chimbangano, e Condiá. 2) As demais instalações de foto e som serão projetadas em espaços urbanos da cidade. 3) A placa de Inox ficará em vias públicas da cidade. 4) A campanha de divulgação acontecerá em escolas públicas da região.	Adroaldo Antonio Fidelis, Sirlí Freitas, Jandir Santin.